

# Medicina integrativa

Medicina integrativa é uma abordagem orientada para um sentido mais amplo de cura, que visa tratar a pessoa em seu todo: corpo, mente e espírito. Enfatiza as relações entre o paciente e o médico, e combina tratamentos convencionais e terapias complementares cuja segurança e eficácia tenham sido cientificamente provadas. Esta seção visa informar e atualizar o leitor nessa abordagem.

Marcelo Saad  
Paulo de Tarso Lima  
Editores da seção

## Benefícios clínicos e operacionais do modelo *Planetree*

Marcelo Saad<sup>1</sup>, Roberta de Medeiros<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Doutor em Ciências; Membro do Corpo Clínico do Hospital Israelita Albert Einstein – HIAE, São Paulo (SP), Brasil.

<sup>2</sup> Bióloga; Doutora em Fisiologia; Professora Titular de Fisiologia do Centro Universitário São Camilo – São Paulo (SP), Brasil.

*Planetree* é uma instituição norte-americana que propõe uma filosofia de personalização e humanização das experiências de saúde por pacientes e seus familiares. É um modelo de assistência que favorece a recuperação do paciente em todos os níveis: físico, mental, emocional, social e espiritual.

O modelo é baseado numa abordagem com foco nas dimensões humanas, ambientais, educacionais e sociais. Essa filosofia foi adotada por vários hospitais norte-americanos, além de outros no Canadá, Holanda e Japão. A palavra-chave é o cuidado de saúde centrado no paciente (CSCP).

CSCP é a atenção daquilo que o indivíduo particularmente necessita. A meta de CSCP é dar poderes ao paciente para que ele se torne participante ativo em seu cuidado. Isso exige que a instituição de saúde desenvolva boas habilidades de comunicação e enderece eficazmente as necessidades de paciente. O CSCP também exige que a instituição torne-se um defensor do paciente<sup>(1)</sup>.

CSCP pode ser conceituado como um cenário de saúde em que pacientes são ativamente incentivados a se envolverem em seu cuidado, combinado a um ambiente físico que promova conforto ao paciente e ao

pessoal que são dedicados a encontrar as necessidades físicas, emocionais e espirituais dos pacientes<sup>(2)</sup>.

O CSCP que restaura a harmonia e o equilíbrio dos indivíduos, assim como a harmonia e a conectividade entre a pessoa e o seu ambiente, promete muitos ganhos potenciais. Pesquisas recentes mostraram que há muitos benefícios clínicos e operacionais que advêm do CSCP.

Um estudo retrospectivo<sup>(3)</sup> avaliou a eficácia do modelo CSCP do *Planetree*. Esse estudo examinou dados de unidades de paciente internos em dois hospitais semelhantes nos Estados Unidos por mais de 5 anos. Um hospital introduziu um extenso programa de práticas do modelo *Planetree* e o outro continuou suas práticas normais.

O estudo mostrou que a unidade que adotou o modelo CSCP teve diferenças estatisticamente significantes com a unidade controle. Foi registrado um impacto positivo sobre o tempo médio de internação, o custo médio por caso e a satisfação geral do paciente<sup>(3)</sup>.

Há vantagens concretas em fornecer CSCP. As 125 diferentes instituições de saúde que adotaram o modelo *Planetree* informaram uma série de benefícios clínicos e operacionais resultantes da abordagem de cuidado centrado no paciente<sup>(4)</sup>. O quadro 1 mostra uma lista de benefícios para o paciente e para a instituição a partir da documentação de alguns dos artigos publicados sobre o assunto.

O modelo CSCP também está associado com maior satisfação dos funcionários da instituição. Isso, em retorno, melhora a capacidade da instituição para continuar praticando o CSCP<sup>(4)</sup>. A conexão entre satisfação do paciente e satisfação do funcionário é refletida na

**Quadro 1.** Benefícios para o paciente e para a instituição que podem advir do modelo de cuidado de saúde centrado no paciente do *Planetree*

<b>Paciente</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>↑ satisfação geral do paciente<sup>(2,4)</sup></li> <li>↗ desfechos do tratamento de saúde<sup>(2)</sup></li> <li>↓ desconforto e preocupação<sup>(5)</sup></li> <li>↗ saúde mental<sup>(5)</sup></li> <li>↗ qualidade de vida para paciente e família<sup>(2)</sup></li> <li>↑ segurança do paciente<sup>(2)</sup></li> <li>↓ erros de medicamento<sup>(4)</sup></li> <li>↓ eventos adversos<sup>(4)</sup></li> <li>↓ retornos ao pronto-atendimento<sup>(4)</sup></li> <li>↓ exames diagnósticos e encaminhamentos<sup>(5)</sup></li> <li>↑ adesão ao plano de tratamento<sup>(2)</sup></li> </ul>
<b>Instituição</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>↓ tempo médio de estada<sup>(3,4)</sup></li> <li>↓ custo por caso<sup>(3,4)</sup></li> <li>↓ queixas de má-prática<sup>(4)</sup></li> <li>↑ relatos de elogios<sup>(4)</sup></li> <li>↑ confiança e lealdade do paciente<sup>(2)</sup></li> <li>↗ sistema custo-efetivo e sustentável<sup>(2)</sup></li> <li>↗ uso de recursos de saúde<sup>(2,3)</sup></li> <li>↑ índices de retenção de empregados<sup>(4)</sup></li> <li>↗ recrutamento de pessoal<sup>(4)</sup></li> <li>↑ conquista de quotas de mercado<sup>(4)</sup></li> <li>↗ reputação pública<sup>(2)</sup></li> </ul>

↑: aumento; ↓: redução; ↗: melhora.

filosofia do CSCP: a sensação da equipe em ser cuidada, para que possa oferecer o melhor cuidado ao paciente.

Reynolds<sup>(1)</sup> fez uma comparação interessante para ilustrar a importância do modelo CSCP. A maioria dos pacientes julga a qualidade do cuidado à saúde de modo semelhante como avalia um voo de avião. Eles supõem que o avião seja tecnicamente viável e esteja sendo pilotado por pessoal competente. Os critérios para julgar uma linha aérea são pessoais e incluem aspectos como conforto, serviço amigável e pontualidade do agenda-

mento. Da mesma forma, os pacientes julgam a experiência de sua internação não por aspectos técnicos, e sim por habilidades como comunicação e respeito da parte dos profissionais.

O Hospital Israelita Albert Einstein (HIAE) tornou-se um membro afiliado *Planetree* desde 2008 e está em via de ser o primeiro hospital designado dessa entidade na América Latina. Desde então, vem investindo em recursos humanos e financeiros para a implantação da filosofia *Planetree* como padronizado pela entidade.

Os serviços de saúde devem reconhecer quais benefícios advêm da prática CSCP e devem incentivá-la por estruturas que melhorem a continuidade do relacionamento paciente-médico e por programas relevantes de educação<sup>(5)</sup>. O modelo CSCP não é meramente filosófico, e sim uma prática contundente de negócio. No contexto de um mercado cada vez mais competitivo, consumismo de saúde crescente, e a tendência em direção a transparência maior, esses benefícios são muito eloquentes.

## REFERÊNCIAS

1. Reynolds A. Patient-centered care. *Radiol Technol.* 2009;81(2):133-47.
2. World Health Organization. *People-centred health care: a policy framework.* Geneva: World Health Organization; 2007.
3. Stone S. A retrospective evaluation of the planetree patient-centered model of care programs impact on inpatient quality outcomes [PhD dissertation]. San Diego: Hahn School of Nursing and Health Science, University of San Diego; 2007.
4. Charnel PA, Frampton SB. Building the business case for patient-centered care. *Healthc Financ Manage.* 2008;62(3):80-5.
5. Stewart M, Brown JB, Donner A, McWhinney IR, Oates J, Weston WW, et al. The impact of patient-centered care on outcomes. *J Fam Pract.* 2000;49(9):796-804.